

COMENDO MICROPLÁSTICO?

TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – ID: HIU



O **TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**, como o próprio nome adianta, é aquele que tem a finalidade de “popularizar a ciência”, ou seja, difundir, ao público leigo/não especializado, descobertas feitas a partir de experimentos/estudos científicos.

No que se refere à estrutura, o texto de divulgação científica é maleável. É preciso focalizar, o quanto possível: o que foi descoberto; quem descobriu; como; quando; onde; para quê – com ênfase não apenas no que foi descoberto, como também na importância da descoberta e nos respectivos impactos sociais.

O texto é escrito em 3ª pessoa, com linguagem simples. Há título e subtítulo para que, desde o início, seja definido o que se vai divulgar.

Atualmente, a divulgação científica ocorre em praticamente todos os formatos e meios de comunicação: documentários de televisão, revistas de divulgação científica, artigos em periódicos, *websites* e *blogs*. Existem, inclusive, canais de televisão dedicados exclusivamente à divulgação científica, tais como *Discovery Channel* e *National Geographic Channel*, evidenciando o grande interesse dos meios de comunicação por fazer da ciência um de seus temas centrais.

Leia atentamente o texto a seguir:

O microplástico já se infiltrou em todas as partes do planeta. Eles se espalharam totalmente pelo solo e podem até acabar nos alimentos que ingerimos. O microplástico já se infiltrou em todas as partes do planeta. Ele já foi encontrado no gelo marítimo da Antártida, nos intestinos de animais marinhos que habitam as fossas mais profundas dos oceanos e na água potável em todo o mundo. A poluição causada pelo plástico também foi encontrada em praias de ilhas remotas e desabitadas e aparece em amostras de água do mar de todo o planeta. Um estudo estimou que existem cerca de 24,4 trilhões de fragmentos de microplástico nas camadas superiores de água dos oceanos da Terra. Mas eles não são onipresentes apenas na água. Eles se espalharam totalmente pelo solo e podem até acabar nos alimentos que ingerimos. Ou seja, a cada garfada das nossas refeições, podemos estar inadvertidamente consumindo minúsculos fragmentos de plástico. Em 2022, uma análise do Environmental Working Group – uma organização ambiental sem fins lucrativos – concluiu que o lodo de esgoto contaminou cerca de 81 mil km² de terras agrícolas nos Estados Unidos com substâncias per e polifluoroalquila (PFAS), também conhecidas como “poluentes orgânicos persistentes”. Estes poluentes são frequentemente encontrados em produtos plásticos e não se decompõem sob condições ambientais normais. A quantidade de microplásticos que acaba em terras agrícolas “provavelmente é subestimada”, segundo Catherine Wilson, uma das autoras do estudo e vice-diretora do Centro de Pesquisas Hidroambientais da Universidade de Cardiff. Ela afirma que “os microplásticos estão em toda parte e [muitas vezes] são tão minúsculos que não conseguimos vê-los”. E os microplásticos também podem permanecer ali por muito tempo.

Um estudo recente de cientistas do solo da Universidade Philipps de Marburgo, na Alemanha, encontrou microplásticos até 90 cm abaixo da superfície em dois campos de produção agrícola onde lodo de esgoto havia sido aplicado 34 anos antes. E o uso de arado também fez com que o plástico se espalhasse para áreas onde o lodo não havia sido aplicado. À medida que a chuva carrega a camada superior do solo para os rios ou causa sua infiltração no lençol freático, os microplásticos, em algum momento, acabam atingindo os cursos d'água.

Altos níveis de ingestão de microplásticos podem também causar lesões celulares, que poderão gerar inflamações e reações alérgicas, segundo análise dos pesquisadores da Universidade de Hull, no Reino Unido. Os pesquisadores analisaram 17 estudos anteriores, que observaram o impacto toxicológico do microplástico sobre as células humanas. A análise comparou a quantidade de microplásticos que causam lesões celulares em exames de laboratório com os níveis ingeridos pelas pessoas na água potável, sal e frutos do mar. Concluiu-se que as quantidades ingeridas aproximavam-se das que podem causar morte celular, mas podem também causar reações imunológicas, incluindo reações alérgicas, lesões das paredes celulares e estresse oxidativo. “Nossas pesquisas demonstram que estamos ingerindo microplásticos em níveis consistentes com os efeitos prejudiciais às células, que, em muitos casos, são o evento inicial de efeitos sobre a saúde”, segundo Evangelos Danopoulos, principal autor do estudo e pesquisador da Faculdade de Medicina Hull York, no Reino Unido.

Por Isabelle Gerretsen, BBC. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/02/09/por-que-voce-provavelmente-esta-comendo-plastico.ghtml>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 26.abr.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Você deverá extrair do texto acima informações suficientes para escrever um texto de divulgação científica, destinado a leitores adolescentes, sobre os estudos que revelam que a saúde humana está comprometida, uma vez que estamos ingerindo microplásticos.

Não se esqueça: o texto de divulgação científica deve ter vocabulário acessível, uma vez que é o canal para a “popularização da ciência”. Escreva, aproximadamente, 20 linhas.